

A CRISE DE OPIOIDES: UMA VISÃO GLOBAL

Leticia Lins¹, Amanda Maria de Moraes², Carolina Pirolli Magnagnagno³, Mariana Carletto Perin⁴, Nicole Lis do Amaral⁵, Rodrigo Geremias⁶

1. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Videira, SC
4. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Videira, SC
5. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Videira, SC
6. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Leticia Lins, letilins2810@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Originários do ópio da Papoula, opioides são todas as substâncias naturais, semissintéticas ou sintéticas que agem com os receptores opioides. Dentro dessa classe encontramos substâncias como morfina, oxicodona, fentanil e outras. São utilizados na clínica, devido as suas propriedades analgésicas e sedativas para o tratamento da dor moderada e intensa. **Objetivo:** Compreender o que são os medicamentos opioides e como se tornaram um alvo tão importante para os profissionais da saúde, trazendo benefícios clínicos e também malefícios alinhados ao uso não racional. **Método:** Uso de artigos científicos pesquisados no Google Acadêmico e também site "SciELO" relacionado à opioides, referentes à sua classificação, pesquisas sobre seus usos para tratamentos específicos e seus malefícios. **Resultados:** Foi possível evidenciar a partir das pesquisas realizadas, os efeitos dos opioides tanto na saúde individual quanto no meio social da população mundial. Percebe-se que o uso abusivo dessas drogas vem se ampliando gradativamente no cotidiano. Por ser um fármaco de uso analgésico que causa bem-estar, pessoas que apresentam dores crônicas recebem como alternativa o consumo de opioides, onde o uso contínuo sem supervisão pode facilmente levar à efeitos toxicológicos, tolerância e dependência física/psicológica. Durante a pesquisa, destacou-se que o uso do Fentanil vem crescendo drasticamente na população Norte-Americana resultando em um número alarmante de mortes, chegando a 107 mil em 2021. **Conclusão:** O inconveniente é o alto risco de dependência da substância, que é despertado pelo uso indiscriminado, um bom exemplo para isso é o fentanil, que vem sendo usado sem conhecimento e em combinação com outras substâncias, aumentando os riscos de intoxicação, dependência e overdose fatal, visto que ele tem potência cem vezes maior que a morfina. Portanto, é necessário conscientizar as pessoas sobre os perigos dessas substâncias e promover o uso responsável e seguro de medicamentos opioides.

Palavras-chave: Analgésicos Opioides; Dor; Fentanil; Dependência; Tratamento.